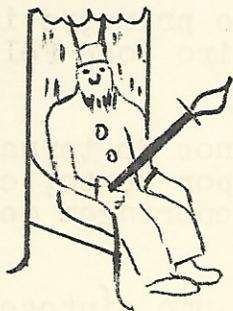


Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º and. - Rio de Janeiro
tel. 22-4598 e 43-1268

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto



A FALA DO TRONO

ENGENHEIROS NO PARLAMENTO

O 4º ANIVERSÁRIO DO BOLETIM

Importante pronunciamento vem de ser aprovado pela Associação, e que será divulgado em outra parte deste Boletim, a respeito da renovação parlamentar em processamento no corrente mês de novembro em todo o Brasil.

Devem, efetivamente, os engenheiros se empenharem na maior representação da classe nas Casas Legislativas, influenciando com os recursos a seu alcance para que a orientação política do país, se faça cada vez mais em consonância com os preceitos da ciência e da técnica.

Difícil se torna, por vezes, ao engenheiro atuante nos setores executivo e administrativo, público ou privado, alcançar os elevados desideratos de seu labor se não contar com o apoio e compreensão do setor legislativo, que deve ser orientado pelos engenheiros a ele pertencentes, imbuídos da formação tecnológica que receberam nas Escolas de Engenharia, na busca dos melhores caminhos para o progresso da nação e o desenvolvimento socio-econômico e conseqüente bem-estar de nosso povo.

Fica assim o nosso apêlo: na seleção de seus candidatos, dê preferência a Engenheiros.

Não poderíamos deixar de consignar, nesta mensagem periódica que enviamos aos prezados consócios, nossa satisfação pelo 4º aniversário do Boletim da A3P. Lançado graças ao entusiasmo e dedicação do colega José Felício Haddad, teve continuidade em Jorge Greenhalgh e encontra hoje, no romantismo poético e na verve do Diretor 2º Secretário, Engº João Pacheco Netto, um ponto alto em sua trajetória.

Que o bardo permaneça com a pena ativa produzindo sempre suas crônicas escorregadas e seus comentários pícaros. São os votos da Diretoria.

Leizer Lerner

CURSO NOTURNO DE ENGENHARIA

A A3P está em contato com a Diretoria da Escola de Engenharia visando colaborar nessa antiga aspiração dos estudantes e do País de modo geral.

O Conselho Federal de Educação já aprovou a realização do Curso, faltando apenas a mobilização de recurso para efetivação de iniciativa de tão grande alcance.

Há quatro anos circulava pela primeira vez nosso Boletim. Encimavam cada exemplar da edição inaugural os seguintes dizeres:

" Nº 1 - NOVEMBRO - 1962 - ANO I
Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124-20º and. - Rio de Janeiro

Publicado sob a orientação de José Felício Haddad "



Hoje, era intenção dos atuais responsáveis marcar a passagem da efemeridade nas próprias páginas do Boletim, transcrevendo para nossos leitores interessante entrevista programada com aquele que deu o primeiro impulso ao periódico na longa estrada a percorrer — o companheiro José Felício Haddad.

Infelizmente, uma série de imprevistos impediram-nos de tornar em realidade o encontro desejado, que não haveria de escapar, por certo, em novembro de 1967, para maior brilho e autenticidade de uma reportagem de aniversário.

Assim, deliberamos substituir dita entrevista por uma síntese de fatos relacionados a vida de nosso periódico nesses quatro anos de existência, de acordo com dados coligidos em nosso arquivos.

Lá verificamos que à direção de José Felício Haddad sucedeu a do companheiro Jorge Greenhalgh, de quem os atuais responsáveis receberam tão honrosa missão.

Nesta curta trajetória, em que atinge o número 17, recebeu o órgão inúmeras e inestimáveis colaborações, auxiliadas essas tanto mais caras quanto espontânea foi a iniciativa dos que os prestaram. Não fosse o receio de omissão, tão natural em levantamentos apressados como os realizados para a presente reportagem, citaríamos nominalmente todos aqueles a quem leva agora o Boletim, na alegria do 4º aniversário, seu melhor reconhecimento e sua imensa gratidão.

A todos, pois, o "muito obrigado" de seu Boletim.

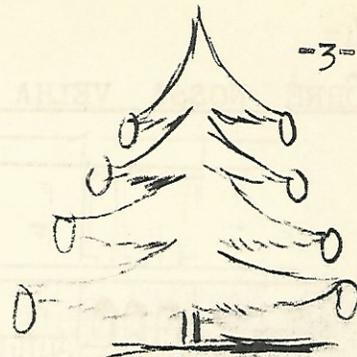
NA TRILHA DOS CURSOS

Sem dúvida alguma o ano de 1966, cujo fim já se aproxima, timbrou definitivamente a vida de nossa Entidade com êxito que se esperava em importante setor de suas atividades: o dos Cursos.

E, como verdadeira apoteose a tanto esforço, dedicação e zelo daqueles que tem sob os ombros a responsabilidade da promoção dessa nobre finalidade da Associação, acham-se em pleno desenvolvimento, revestidos do maior sucesso, os Cursos de "Hidrologia", "Estabilização de Taludes e Construções em Encostas", "Pontes de Concreto Armado e Protendido" e o de "Organização de Incorporações e Condomínios Imobiliários".

À nova Diretoria, a ser eleita em março de 1967, deverá ser entregue a administração dos primeiros Cursos do ano, que versarão sobre os seguintes assuntos: "Telecomunicações", "Fotografias para Engenheiros", "Ar Condicionado para Conforto", "Problemas Brasileiros", "Direção de Empresas", "Fenomenologia Econômica", "Uso de Computadores na Engenharia Estrutural", "Foto Interpretação e Fotogeologia", "Mecânica das Rochas, Desmonte e Túneis" e "Planejamento, Programação, Controle e Análise Crítica na Construção (PERT e CPM)". Seus programas e demais medidas preliminares já estão sendo providenciados a fim de que tais atividades não venham a sofrer solução de continuidade em decorrência da transição de Diretoria.

Sim, caros consócios! Mais um ano de lutas que se vai! Já se vislumbra no horizonte o limiar do Ano Novo!



De sua parte, tem a Associação plena consciência do dever cumprido. É bem verdade que a batalha tem sido árdua, mas com a ajuda e a compreensão de todos vai ela pouco e pouco alcançando a grandeza de seu destino meritório. Assim, nada tem nossa querida A3P a lamentar desse 1966, que está arrumando as malas...

Por outro lado, o ano entrante reveste-se da maior importância para as cousas de nossa Entidade. São inúmeras as realizações programadas, todas de grande relevo. Por certo, não haverá de faltar, em março próximo, a nosso Quadro Social a costumeira inspiração para eleger a nova Diretoria, a quem caberá o maior onus na efetivação de tais empreendimentos.

Após essa pequena análise da repercussão que terá a passagem de ano nos destinos de nossa querida A3P, deseja o Boletim exaltar, neste momento, o fraterno sentimento que une a imensa família atrespiana.

Como seria extraordinário, nem que fôsse por alguns minutos, reuni-la à sombra de uma árvore de Natal! Não há dúvida, a imagem é por demais utópica para a realidade concreta do mundo em que vivemos. Afinal, as árvores do Natal são pequenas, não fazem sombra... e a família dispersa...

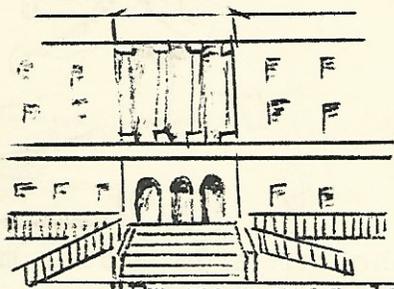
Mas, na grandiosidade do mundo sentimental é facilmente exequível!

Dêsse modo, ao externar a cada consócio os melhores votos de Boas Festas e de um Ano Novo repleto de venturas e tranquilidade, concita o Boletim cada atrespiano a se imaginar, num instante qualquer da noite do Natal, a sombra de uma árvore, reunido a imensa família dos ex-alunos de nossa gloriosa Escola, na mais extasiante alegria, em nome da ferrea e frater na uniao atrespiana!

AS MAIS IMPORTANTES DEIXADAS PELO CORRETO...

Por nossa vontade, todas seriam publicadas. Infelizmente, o espaço é limitado, daí termos selecionados as seguintes: carta do Diretor do Departamento de Atividades Sociais e Relações Públicas do Clube de Engenharia; Eng^o Jose de Souza Baptista, convidando o Presidente da A3P para participar do almoço de 13/9; Boletim do mes de agosto do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro; circular do Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, encaminhando as atas do 1^o encontro de Presidentes e Secretarios das Associações de Engenheiros Federadas; officio do Decano para Assuntos de Administração e Orçamento, solicitando o envio de um delegado-eleitor para preencher a vaga das Associações dos Antigos Alunos junto ao Conselho de Curadores e Conselho Universitario; Boletim de julho de 1966 da CAPES; carta da Associação dos Profissionais Liberais Universitarios do Brasil, comunicando instalação de sua filial na Guanabara; expediente do Chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores, solicitando bolsas de estudo para os engenheiros German Augusto Caero Cabrera e Jayme Hernandez de Souza, para o Curso de Pontes; Programa de Viagem da Exprinter para o Congresso Pan-Americano de Engenharia-Excursões n^o 1, 2 e 3; Circular do Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros sobre a IX Convenção da Union Panamericana de Ingenieros (UPADI); Boletim Informativo e relatório da Diretoria do Country Club dos Engenheiros; agradecimento do Deputado Carvalho Netto pelas felicitações que lhe foram enviadas por ocasião de seu aniversario.

SÔBRE NOSSA VELHA ESCOLA



Transcrevemos a seguir mais um trecho do interessante trabalho deixado pelo notável historiador patricio, Professor Noronha Santos, a respeito da historia de nossa veneravel Escola Politecnica.

"Em vespervas da Abrilada, quando já se antesentiam as rugas da Regência, foram os moços da Academia Militar dos primeiros rebellados que se enfileiraram as hostes patrioticas e recantaram o hymno que alvoraçara o paiz e cujo estribilho os aconselhava:

Pelo Brasil dar a vida,
Manter a Constituição,
Sustentar a Independência:
— É a nossa obrigação!

Destoantes destes arrebatamentos civicos, que, effervescentes no primeiro reinado, em represalia ao estouvamento politico do Imperador, crearam uma atmospheria de odios, registraram mais tarde as ephemerides escolares inapagaveis actos de bondade em favor da pobre e resignada raça negra.

A estes triumphos de ordem moral, occorridos dentro do velho prédio, succederam victorias materiaes do trabalho que sempre nobilita e engrandece.

Foi no edificio da então Escola Central que se inaugurou a 2 de dezembro de 1861 a exposiçao preparatoria da de Londres - primeiro certame estrangeiro em que o Brasil se fez representar e para o qual contribuíram 64 expositores.

No mesmo prédio se instalou em 1º de janeiro de 1875 a 3ª exposiçao preparatoria brasileira que se destinava a grande exposiçao internacional de Vienna.

Julgada a menos jactanciosa das nossas exposiçoes, foi, contudo, a mais verdadeira e a mais efficiente como balanço seguro do nosso progresso nas industrias. Fizeram-se representar nesse esplendido certame 54 expositores, que se esmeraram nos mostruarios e na selecçao de productos agricolas e manufacturados."

EDITAL DE CONVOCAÇÃO CONSELHO DIRETOR

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politecnica fica convocado o Conselho Diretor para, em reuniao Ordinaria a ser realizada no dia 23 de novembro, 4ª feira, as 18h, em sua Sede Social, na Escola de Engenharia no Largo de São Francisco:

- 1) Estudo do novo Regimento Interno da Escola de Engenharia;
- 2) Fixação da anuidade de 1967 para Sócios Individuais e Coletivos;
- 3) Assuntos Gerais.

Nota: para livre consulta, encontram-se à disposição dos Srs. Conselheiros e demais consocios, nas Sedes Administrativa e Social da Associação, exemplares do atual Regimento Interno da Escola. Solicitamos, sejam as sugestoes de alteraçao do Regimento entregues por escrito até o dia 18 do corrente em qualquer de nossas Sedes.

Aos Eleitores em geral e, em particular, aos Engenheiros e Antigos Alunos da Escola Nacional de Engenharia

Em 15 de novembro próximo realizam-se eleições parlamentares em todo o país. O conselho Diretor do Clube de Engenharia, a maior entidade da classe dos Engenheiros no Brasil, divulgou importante manifesto, conciliando os eleitores, independentemente de suas tendências partidárias, a concederem preferência aos candidatos Engenheiros.

Sem qualquer demérito às demais categorias profissionais, a cuja conjugação de esforços com o Engenheiro devemos o progresso de que desfruta nosso povo, e ingável caber ao Engenheiro, pelas características próprias de sua formação universitária e pelas condições peculiares de, suas múltiplas funções e atividades, especial destaque na solução tecnológica dos problemas da coletividade, seja diretamente, na administração pública, seja através da direção que imprime as empresas do campo privado. Esta natural liderança, resultante da era eminentemente científica e tecnológica em que vivemos, deve-se refletir também no setor parlamentar, onde é desejável que a presença do Engenheiro seja cada vez mais atuante, visando primordialmente ao bem-estar e desenvolvimento da comunidade.

Dentro deste elevado espírito, e abstendo-se totalmente dos aspectos político-partidários que o processo eleitoral envolve, a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica solidariza-se com os termos do manifesto divulgado pelo tradicional Clube de Engenharia, e, com a responsabilidade de representar os ex-alunos e professores da mais antiga e gloriosa Escola de Engenharia do país, conclama o eleitorado a outorgar seus votos aos Engenheiros candidatos aos postos eletivos a serem preenchidos.

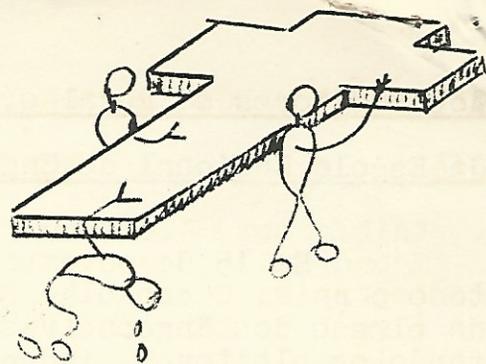
Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1966 .

A DIRETORIA

AS MAIS IMPORTANTES QUE SE FORAM...

À vista do espaço limitado de que dispomos para a presente seção, fomos forçados a selecionar os seguintes expedientes: telegramas aos Professores que lecionaram no Curso de Estruturas Metálicas, convidando-os para a solenidade de entrega de apostilas no dia 30/8; telegramas aos Professores que lecionaram no Curso de Acústica, convidando-os para a solenidade da entrega de apostilas no dia 30/8; ofício ao Eng^o Willy Lacerda, comunicando sua designação como Representante da Associação no Curso de Taludes; ofício ao Diretor do DURB, Eng^o Carlos Martins de Oliveira Freire, comunicando a efetivação das inscrições dos engenheiros daquele Departamento no Curso de Taludes; ofício ao Diretor da Escola, Prof. Afonso Henriques de Brito, convidando-o a participar das comemorações do 21^o aniversário da Associação; ofício ao Reitor da Universidade do Brasil, convidando-o a participar das solenidades do 21^o aniversário da Associação; ofício ao Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, convidando-o a participar das solenidades do 21^o aniversário da Associação; requerimento ao Senhor Delegado do Imposto de Renda no Estado da Guanabara, solicitando a isenção do imposto para a Associação; ofício ao Diretor da Escola, Prof. Afonso Henriques de Brito, informando que foi registrada a inscrição do Prof. Antonio Montefusco de Assis, como bolsista da Escola no Curso de Condomínios; ofício ao Deputado Salomão Filho, 1^o Secretário da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, agradecendo votos de congratulações a Associação apresentados por proposta do Deputado Carvalho Neto; ofício ao Eng^o Braz de Giacomo, Presidente da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, solidarizando-se com aquela Entidade e agradecendo cópia de Memorial; ofício ao Prof. Clementino Fraga Filho, Magnífico Reitor, em exercício, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, solicitando a liberação do saldo da verba consignada em favor da Associação em 1965.

$$\Sigma A^3P = e$$



MAS... QUEM CONDUZ A A³P ?

Diretoria

- Presidente: Eng^o Leizer Lerner (1955)
- Vice-Presidentes: Eng^o Joao Aristides Wiltgen (1931)
- Eng^o Enaldo Cravo Peixoto (1942)
- Diretores-Secretários: Eng^a Rosalina Brand (1958)
- Eng^o Joao Pacheco Netto (1955)
- Diretores-Tesoureiros: Eng^o Cairo da Silva Leite (1944)
- Eng^a Iza Rondon Lima Verde (1955)
- Diretor Técnico Cultural: Eng^o Duryal Lobo (1933)
- Diretor de Cursos: Eng^o Antonio Jose da Costa Nunes (1938)
- Diretor Social: Eng^o Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (1946)

Conselho Diretor

Affonso Henriques de Brito (1945), Agnaldo de Mendonça Campos (1942), Aluísio Togo Pinto Moura (1958), Alvaro Cesar Cafe (1949), Antonio Alves de Noronha Filho (1953), Bernardo Griner (1953), Carlos Eduardo Peçanha (1958), Cesar Cantanhede (1924), Cesar Orlando Sales (1948), Danton Voltaire de Souza (1955), Eduardo da Camara Ortegual Barbosa (1944), Edward John Gepp (1943), Helio de Almeida (1943), Hugo Cardoso da Silva (1940), Jose Felício Haddad (1961), Lineu Faria Camara Leal (1946), Manoel Griner (1955), Marcilio Nolding da Motta (1941), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Roberto Saturnino Braga (1954), Rozolio Guimaraes de Azevedo (1944), Rufino de Almeida Pizarro (1925), Salo Brand (1930), Sergio Branco Soares (1952), Tercio de Souto Costa (1955), Waldemar Ferreira (1944), Zilmar Soares Montauray (1944).

Conselho Fiscal

EFETIVOS: Eng^{os} Alfredo do Amaral Osório (1940), Celso Juarez de Lacerda (1954), Octavio Cantanhede (1935).

SUPLENTEs: Eng^{os} Carlos Ferreira Campos (1954), João Maciel Moura (1944), Leo Fabiano Baur Reis (1955).

Nota: assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.

PIZZA SEMPRE PIZZA!

O bilhete chegou com aquela singelozza de sempre; ei-lo:

"Caríssima A³P

A "cantada" do croçodilo é notável... Entregamos os pontos... Procurem na Agencia do Banco do Estado de S. Paulo, aí no Rio, nosso "acompanhamento"...

(a) Pizza."

Logo após: Tesoureiro ao Banco, e nossa finanças melhoradas em cem mil cruzeiros...

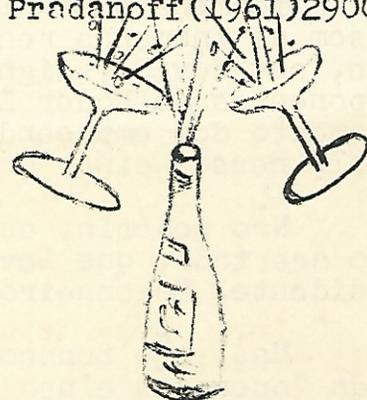
Receba mais uma vez, Pizza, prezado Franklin Toledo Pizza Filho, todo_o reconhecimento da Diretoria da A³P por mais essa inequívoca demonstração de seu acendrado espírito associativo.

Muito grato!

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

| <u>DIA</u> | <u>NOVEMBRO</u> | <u>DIA</u> | <u>DEZEMBRO</u> |
|------------|--|------------|--|
| 1 | Luiz Coimbra B. Cotrim (1946) 43-8285 Mauro Feijo Sampaio (1944) 27-8109 | 2 | Ivan Carpenter F. Filho (1946) 479494 |
| 2 | Amgury Paixão (1954) 23-1760 João Luiz Correia (1944) 25-6725 Nelson Vieira Pamplona (1958) 23-2141 | 3 | Fquad G. Koury (1961) 58-4399 Sergio B. Soares (1958) 47-3144 Luiz C. B. de Carvalho (1948) 42-4198 |
| 3 | Abelardo Coimbra Bueno (1933) 25-7431 | 4 | Gilvan Cabral (1961) 25-8822 |
| 5 | Pompeu Barbosa Accioly (1934) 47-5822 Elpidio Costa de Souza (1954) 47-9881 Isaac Kritz (1943) 25-0662 Wilson A. de Siqueira (1955) 37-2340 | 5 | Roberto O. C. Sant'Ana () 26-4335 |
| 6 | Leon Zoneshain (1961) 57-3503 | 6 | Agostinho A. Sa (1944) 27-8635 |
| 7 | Eduardo Della Nina (1957) 34-5848 | 7 | Aluisio de A. Mendes (1952) 2-0672 Nit Victor Prodonoff (1961) 29-0010 |
| 8 | Samir Haddad (1946) 38-5359 Manoel A. Lima (1944) 34-6135 Leodgard Rodrigues (1955) 22-2155 | 8 | Plinio de S. F. Areas (1960) 45-4597 Placidino M. Fagundes (1942) 28-8429 |
| 9 | Evangelista da Silva (1943) 26-0629 Ostend Cardim (1948) 47-6836 | 10 | Mauro Vieira (1944) Luiz dos Reis (1952) 52-9458 Jose Soares (1959) 48-2842 |
| 10 | Paulo Martins Costa (1909) 27-4031 Alfredo do A. Osorio (1940) 27-5865 | 11 | Juiz H. de Carvalho (1956) |
| 11 | Celso Juarez de Lacerda (1954) 47-1633 Maurício A. T. de Castro (1933) 57-0538 | 12 | Helio Hahmen Kestelman (1962) Moacyr da S. Praça (1955) 36-1478 Zylmar S. Montauray (1944) 26-8926 Franklin T. Pizza F. (1935) 51-6405 SP |
| 12 | Franklin V. Nicoletti (1963) Nywaldo B. Stallone (1946) 52-6020 | 13 | Paulo A. G. B. da Silva (1955) 57-0531 |
| 14 | Ivo Ferraris (1951) 32-4578 | 15 | Gastao T. Pinto (1944) Adolpho Wertheim (1946) 36-1327 Szloma Goldfeld (1951) 27-6338 |
| 15 | Luiz G. Freve (1961) 38-7186 | 16 | Euzebio Naylor (1926) 29-1593 Michel F. Gueriot (1955) 52-6779 Telmo Q. Freire (1958) 45-9096 |
| 17 | Juares Paulo Feghali (1952) 25-9081 Aram Boghossian (1953) 48-5476 | 17 | Fernando E. Barata (1950) 34-6150 Jose de Santa Rita (1949) |
| 18 | Domingos A. Sodre (1953) 45-1593 | 18 | Waldemiro de O. Lima (1944) 27-5774 Alberto da S. L. Neto (1961) 22-6572 |
| 18 | Paulo C. Coutinho (1951) 27-1680 | 20 | Alair de O. Gomes (1944) 47-1550 |
| 19 | Nelson H. Gajardo Gac (1955) 48-4927 | 21 | Ely Pedro Barreto (1954) |
| 20 | Maria N. J. Teixeira (1958) 43-7443 Carlos E. Rosman (1938) 26-8956 | 22 | Gustavo V. de Castro (1946) 46-3607 |
| 22 | Homero H. Rosa Rangel (1948) 43-9071 | 24 | Antonio F. Ferreira (1944) 25-5797 |
| 23 | Antonio C. P. Lobo (1947) 26-6678 | 25 | Luiz C. de Souza (1955) 58-2631 Marcos C. Mendonça 25-3273 |
| 24 | Rogério B. C. Martins (1958) Murillo N. de Azevedo (1944) 25-2387 Walter A. Brandão (1958) 23-9380 r. 25 | 26 | Helio F. Machado (1944) 36-6634 Tupy Correa Porto (1948) 49-4597 |
| 25 | Anis Abi-Chain (1961) 54-0083 | 27 | Mário S. Nascimento (1944) 57-6788 João M. de Moura (1944) 47-0782 Gustavo A. Garnier (1944) 46-1081 |
| 26 | Rogéior L. C. de Barros (1964) 54-0203 Edgard A. M. da Rocha (1940) 32-4102 | 28 | Afonso H. Britto (1945) 25-0218 Gastão de C. Cunha (1930) 45-2362 |
| 27 | Francisco M. de Oliveira (1944) 36-2509 | 29 | Jose Nunes Rodrigues (1951) 46-3245 Helio F. Freitas (1944) 26-4535 |
| 28 | Abrahaõ Jacob Naiman (1952) 36-6402 | 31 | Ivan Pavle Richter (1958) 52-9584 Jose J. C. Mendonça (1944) Rufino de A. Pizarro (1925) 279694 Vasilio Pradanoff (1961) 290010 |
| 29 | João Baptista Veronesi (1944) 34-8589 Carlos Alberto Werner (1961) 34-2587 | | |

Com o simbólico espocar do champanha ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade!



Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do número do telefone. Comunique-nos, colega, qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichário da A3P.

EM DEFESA DA ENGENHARIA BRASILEIRA

Face ao recrudesimento da sistemática e persistente campanha de aniquilamento da Engenharia nacional, o Conselho Diretor do Clube de Engenharia resolveu, em reunião realizada a 7 do corrente, adotar uma serie de medidas mais objetivas em defesa de nossa engenharia.

De longa data vêm tôdas as associações de engenheiros debatendo este momentoso assunto que interessa tambem a propria segurança nacional, ja tendo sido firmado ate uma doutrina pelo Clube de Engenharia sobre o "know-how" e tecnologia nacionais, constante de 4 pontos unanimemente aceitos e defendidos por todas as associações de classe, cuja divulgação ja teve o Boletim oportunidade de proceder em seu numero 14.

Na memorável reunião do dia 7 último, foi deliberado, por unanimidade, a intensificação da campanha, tendo sido, inclusive, aprovadas as seguintes proposições:

I) declarar-se em estado de emergência o Conselho Diretor, face à violência dos atos ultimamente desfechados contra a engenharia nacional;

II) adotar como assunto prioritário, em qualquer de suas reuniões, o tema — DEFESA DA ENGENHARIA BRASILEIRA;

III) constituir uma comissão para coordenar as medidas práticas e objetivas de defesa da Engenharia nacional.

A Comissão de que trata a última das proposições aprovadas foi imediatamente eleita e ficou assim constituída: Engenheiros Wilson Ribeiro Gonçalves (presidente), Otavio Cantanhede, Helio de Almeida, Jaime Rots tein e Celso Juarez de Lacerda.

No dia 9 realizar-se-á em São Paulo, promovido pelo Instituto de Engenharia, com a participação do Clube de Engenharia, uma reunião especial para debater o grave fato ocorrido naquela cidade, por ocasião da concorrência de pre-qualificação de firmas para o planejamento e estudo do metropolitano de São Paulo, ocasião em que foram alijadas as firmas brasileiras.

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica forma, assim, decididamente ao lado das associações de classe nessa luta que, além de interessar vivamente aos engenheiros brasileiros em particular, e do interesse nacional no que diz respeito a sua propria segurança!

ARRANCADA FINAL

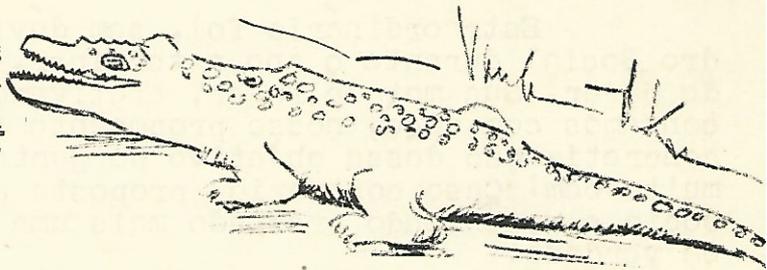
Termina a atual Diretoria sua gestão em março próximo. Se não bastassem as inumeras realizações por ela encetadas ate agora, iniciativas que, sem duvida, dignificam qualquer administração, houveram por bem os componentes do Poder Executivo de nossa Entidade proceder a minucioso levantamento dos empreendimentos em pauta, a fim de dinamiza-los dentro do possível, nesses cinco meses restantes de mandato.

Não poderia, assim, nosso Boletim ficar indiferente à orientação tão acertada, que leva o timbre do espirito realizador de nosso insigne Presidente, Engenheiro Leizer Lerner.

Mas, não tenham dúvidas, caros consócios, de muito dependerá o êxito da "operação cinco meses" do auxilio que os prezados amigos leitores prestarem a Diretoria. Bem sabemos que a ela nunca faltou o apoio e a colaboração de Quadro Social. Mas, tambem, sabemos como se torna agitada e difícil a vida de cada um nesta fase do ano. Porém, por maior dificuldade que haja, conceda um tempinho a sua Associação, prestigiando de forma objetiva a "operação cinco meses". Procure, portanto, qualquer dos diretores, pois sua colaboração esta computada na "arrancada final"!

A MÁXIMA DO CROCODILO...

Já em plena atividade, após as férias divulgadas em nosso último número, fomos encontrar nosso velho crocodilo. Pensativo, cabisbaixo, lá estava ele recostado a mureta do lago.



— Como vai, amigo crocodilo?

— Filosofando...

À vista de resposta tão profunda, apesar do réptil se encontrar em terra... resolvemos jogar-lhe esta:

— Ah! Você agora está colaborando com os ex-alunos da Filosofia!...

Prontamente, respondeu-nos:

— Nada disso! Vocês bem sabem que jamais deixaria de servir a nossa querida A³P, apesar de alguns estranhos exemplos...

Como o diabo do animal é danado para indiretas, procuramos definir logo o assunto:

— Que estranhos exemplos?

Categoricamente, afirmou:

— Nossa Associação, de vida tão gloriosa, tem uma lacuna que, em meu entender, deve ser abordada no Boletim.

Puxando por ele:

— Fale logo, caro crocodilo!

— De fato, a A³P foi criada pela Turma de 44 no dia de seu 1º aniversário de formatura. Entretanto, hoje, afora o esforço de alguns poucos "fundadores", dentre os quais se agiganta o nosso "Cairo", a turma não quer absolutamente nada...

— É verdade, crocodilo?

— Infelizmente, é verdade! Não quero causar aos fundadores nenhum constrangimento, daí não divulgar o que revela nosso fichário. Afinal, a esperança e a última que morre, depois, não é conveniente, nos dias de hoje, rosear ninguém... ainda que por vexame...

Sem meio de divergir d'ele, sugerimos:

— Então crocodilo, faça um apêlo à Turma de 44! Faça que publicaremos no Boletim!

Respondeu-nos:

— Ora, no início da conversa eu afirmei que estava filosofando, não foi?

— Sim, e daí?

— Era exatamente o apêlo!

Atenção Turma de 44! Atenção colegas fundadores de nossa A³P. Aí vai o apêlo filosófico do crocodilo:

"— TURMA DE 44: NEM SÓ DE DIFICULDADES FINANCEIRAS VIVE A A³P!"

Desculpe-nos, colega da 44, mas essa é a máxima do crocodilo...

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

Estraordinário foi, sem dúvida, o aumento verificado em nosso Quadro Social durante o ano a terminar. Mas, como São Paulo, nossa A3P não pode parar. Sua meta é fazer, efetivamente, todo ex-aluno socio. Para isso contamos com voce, nosso proponente cativo... Vamos, portanto, abreviar a concretização desse objetivo perguntando a cada colega se já é socio. Sendo, muito bem! Caso contrario, proposta para ele, e tudo estará resolvido:--Ele socio e voce tendo prestado mais uma valiosa colaboração a sua A3P, pois, em verdade:

-- sua ASSOCIAÇÃO será mais ASSOCIAÇÃO o dia em que, de fato, cada ex-aluno for um socio!

E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social em decorrência das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Zeilic Gleiman, Francis Bogossian, Jayme Maschkvich, Affonso de Escobar Bevilacqua, Armando Klabin, Luiz Gioseffi Jannuzzi, Paulo Piranda, Guilherme de Barros Marques, Walter do Couto Pfeil, Anna Margarida Maria da Costa Couto e Fonseca, Rubens Kanto, Darcy Aleixo Derenusson, Luiz Felipe Simoes Velozo, Abrahao Goldbach, Armindo Freitas Silva, Lourival Almeida Oliveira e Jayme Kritz.

**
*